

## Prova 2 – Redação e Questões Objetivas

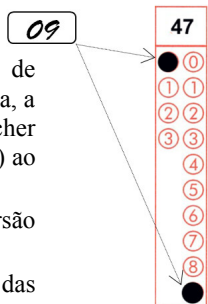
Nº DE ORDEM:

Nº DE INSCRIÇÃO:

NOME DO CANDIDATO:

### INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Confira os campos Nº DE ORDEM, Nº DE INSCRIÇÃO e NOME DO CANDIDATO, que constam na etiqueta fixada em sua carteira.
- É proibido folhear o Caderno de Questões antes do sinal, às 9h.**
- Após o sinal, verifique se este caderno contém os textos de apoio para a elaboração da redação e 20 questões objetivas. Verifique também se há algum defeito de formatação/encadernação. Qualquer problema, avise imediatamente o fiscal. As folhas da versão definitiva da Prova de Redação estão em separado, com o nome de “Versão Definitiva”.
- Atente para a ordem em que são apresentadas as provas neste caderno: Redação; Língua Portuguesa (questões de 01 a 10); Literaturas em Língua Portuguesa (questões de 11 a 15) e Língua Estrangeira (questões de 16 a 20).
- Redija a versão definitiva das redações nas folhas da Versão Definitiva destinadas a este fim, conforme indicação do gênero textual.
- No tempo destinado a esta prova (4 horas) está incluso o de preenchimento da Folha de Respostas.
- O tempo mínimo de permanência na sala é de duas horas e meia após o início da resolução da prova. Ou seja, você só poderá deixar a sala após às 11h30min.
- Preenchimento da Folha de Respostas: no caso de questão com apenas uma alternativa correta, lance na Folha de Respostas o número correspondente a essa alternativa correta. No caso de questão com mais de uma alternativa correta, a resposta a ser lançada corresponde à soma dessas alternativas corretas. Em qualquer caso o candidato deve preencher sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme o exemplo (do segundo caso) ao lado: questão 47, resposta 09, que corresponde à soma das alternativas corretas 01 e 08.
- ATENÇÃO:** não rabisque nem faça anotações sobre o código de barras da Folha de Respostas e das folhas da Versão Definitiva da Redação. Mantenha-o “limpo” para leitura óptica eficiente e segura.
- Se desejar ter acesso ao seu desempenho, transcreva as respostas deste caderno no “Rascunho para Anotação das Respostas” (nesta folha, abaixo) e destaque-o na linha pontilhada, para recebê-lo amanhã, ao término da sua prova.
- Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno (Prova 2), a Folha de Respostas, o Rascunho para Anotação das Respostas e as folhas da Versão Definitiva da Redação.
- A desobediência a qualquer uma das determinações dos fiscais poderá implicar a anulação da sua prova.
- São de responsabilidade única do candidato a leitura e a conferência de todas as informações contidas neste Caderno de Questões e na Folha de Respostas.



Corte na linha pontilhada.

### RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS – PROVA 2 – VERÃO 2018

Nº DE ORDEM:

NOME:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20



## GÊNERO TEXTUAL 1 – RELATO

**Contexto e comando de produção:** Você, morador(a) da cidade de Lândia, acaba de passar por um grande apuro (decorrente de problemas de mobilidade urbana) para chegar em casa, depois de um dia de trabalho e/ou de estudos. Irritado(a) com o que você considera um descaso do poder público para com a população da cidade, decide publicar o ocorrido na página “*Reclama, Lândia*”, no *Facebook*, a fim de compartilhar com os moradores a situação que você vivenciou. A partir do texto 1 e do texto 2 (charge), redija um RELATO sobre a experiência negativa vivida por você. Caso queira assinar o texto, use APENAS **Morador** ou **Moradora**. O seu RELATO deve ser escrito com o mínimo de 10 e o máximo de 15 linhas.

5

10

15

## GÊNERO TEXTUAL 2 – CARTA DE SOLICITAÇÃO

**Contexto e comando de produção:** Você é morador(a) de Lândia, cidade que vem enfrentando problemas de mobilidade urbana. Como cidadã(o) preocupada(o) com o bem-estar e a qualidade de vida dos moradores da cidade, escreva, a partir do texto 1 e do texto 2 (charge), uma CARTA DE SOLICITAÇÃO ao Presidente da Câmara Municipal, José Silva. Em seu texto, apresente argumentos convincentes que justifiquem a criação de um Projeto de Lei que resolva ou amenize esse(s) problema(s). Assine a carta APENAS como **Morador** ou **Moradora**. Sua carta deve ser escrita com o mínimo de 10 e o máximo de 15 linhas.

5

10

15

TEXTO 1

**Todo filho é pai da morte de seu pai**

(Fabrício Carpinejar)

1 Há uma quebra na história familiar onde as idades  
2 se acumulam e se sobrepõem e a ordem natural não tem  
3 sentido: é quando o filho se torna pai de seu pai.

4 É quando o pai envelhece e começa a trotar como  
5 se estivesse dentro de uma névoa. Lento, devagar,  
6 impreciso. É quando aquele pai que segurava com força  
7 nossa mão já não tem como se levantar sozinho.  
8 É quando aquele pai, outrora firme e intransponível,  
9 enfraquece de vez e demora o dobro da respiração para  
10 sair de seu lugar.

11 É quando aquele pai, que antigamente mandava e  
12 ordenava, hoje só suspira, só geme, só procura onde é a  
13 porta e onde é a janela – tudo é corredor, tudo é longe.

14 É quando aquele pai, antes disposto e trabalhador,  
15 fracassa ao tirar sua própria roupa e não lembrará de  
16 seus remédios.

17 E nós, como filhos, não faremos outra coisa senão  
18 trocar de papel e aceitar que somos responsáveis por  
19 aquela vida. Aquela vida que nos gerou depende de  
20 nossa vida para morrer em paz.

21 Todo filho é pai da morte de seu pai.

22 Ou, quem sabe, a velhice do pai e da mãe seja  
23 curiosamente nossa última gravidez. Nosso último  
24 ensinamento. Fase para devolver os cuidados que nos  
25 foram confiados ao longo de décadas, de retribuir o  
26 amor com a amizade da escolta.

27 E assim como mudamos a casa para atender  
28 nossos bebês, tapando tomadas e colocando  
29 cercadinhos, vamos alterar a rotina dos móveis para  
30 criar os nossos pais.

31 Uma das primeiras transformações acontece no  
32 banheiro.

33 Seremos pais de nossos pais na hora de pôr uma  
34 barra no box do chuveiro.

35 A barra é emblemática. A barra é simbólica. A  
36 barra é inaugurar um cotovelo das águas.

37 Porque o chuveiro, simples e refrescante, agora é  
38 um temporal para os pés idosos de nossos protetores.  
39 Não podemos abandoná-los em nenhum momento,  
40 inventaremos nossos braços nas paredes.

41 A casa de quem cuida dos pais tem braços dos  
42 filhos pelas paredes. Nossos braços estarão espalhados,  
43 sob a forma de corrimões.

44 Pois envelhecer é andar de mãos dadas com os  
45 objetos, envelhecer é subir escada mesmo sem degraus.

46 Seremos estranhos em nossa residência.  
47 Observaremos cada detalhe com pavor e  
48 desconhecimento, com dúvida e preocupação. Seremos  
49 arquitetos, decoradores, engenheiros frustrados. Como  
50 não previmos que os pais adoecem e precisariam da  
51 gente?

52 Nos arrependemos dos sofás, das estátuas e do  
53 acesso caracol, nos arrependemos de cada obstáculo e  
54 tapete.

55 E feliz do filho que é pai de seu pai antes da morte,  
56 e triste do filho que aparece somente no enterro e não se  
57 despede um pouco por dia.

58 Meu amigo José Klein acompanhou o pai até seus  
59 derradeiros minutos.

60 No hospital, a enfermeira fazia a manobra da cama  
61 para a maca, buscando repor os lençóis, quando Zé  
62 gritou de sua cadeira:

63 — Deixa que eu ajudo.

64 Reuniu suas forças e pegou pela primeira vez seu  
65 pai no colo.

66 Colocou o rosto de seu pai contra seu peito.

67 Ajeitou em seus ombros o pai consumido pelo  
68 câncer: pequeno, enrugado, frágil, tremendo.

69 Ficou segurando um bom tempo, um tempo  
70 equivalente à sua infância, um tempo equivalente à sua  
71 adolescência, um bom tempo, um tempo interminável.

72 Embalou o pai de um lado para o outro.

73 Aninhou o pai.

74 Acalmou o pai.

75 E apenas dizia, sussurrado:

76 — Estou aqui, estou aqui, pai!

77 O que um pai quer apenas ouvir no fim de sua vida  
78 é que seu filho está ali.

Texto disponível em: <http://revistadonna.clicrbs.com.br/coluna/fabricio-carpinejar-todo-filho-e-pai-da-morte-de-seu-pai>. Acesso em: 2 set. 2018.

TEXTO 2 (TIRINHA)



Texto disponível em <https://tirasarmandinho.tumblr.com/post/121625321344/15-de-junho-dia-mundial-de-conscientiza%C3%A7%C3%A3o-da>. Acesso em: 2 set. 2018.

**Questão 01**

Assinale o que for **correto** quanto ao conteúdo do texto 1 e do texto 2 (tirinha).

- 01) Os dois textos dialogam no sentido de apresentarem uma reflexão acerca da importância do cuidado e do zelo com os idosos.
- 02) Em “É feliz do filho que é pai de seu pai antes da morte, e triste do filho que aparece (...)” (linhas 55 e 56), a oposição dos vocábulos “feliz” e “triste” caracteriza a relação semântica da antonímia.
- 04) Enquanto o texto 1 relata uma relação íntima entre um filho e seu pai idoso, o texto 2 discute a necessidade do comprometimento social das pessoas com todo e qualquer idoso.
- 08) Um traço discursivo presente nos dois textos é a presença do humor com o qual os autores retratam a sociedade que menospreza o idoso.
- 16) Nos dois textos predomina o discurso indireto, de modo a acentuar um distanciamento entre a posição do narrador e a fala da personagem.

**Questão 02**

Assinale o que for **correto** quanto ao conteúdo do texto 2 (tirinha).

- 01) A disposição gráfica de Armandinho diante das pernas da mãe representa visualmente o ponto de vista do qual as crianças enxergam o mundo.
- 02) No primeiro quadro da tirinha, o aviso feito por Armandinho à mãe denota falta de respeito das crianças perante os adultos.
- 04) O último quadro da tirinha coloca em tensão a posição individualista da mãe e a postura contestadora de Armandinho.
- 08) A finalidade da tirinha é problematizar a ingenuidade das crianças quando elas fazem comentários impertinentes aos pais.
- 16) O enunciado “Melhor pra gente com certeza. Mas e pra velhinha?!”, no último quadro, confere uma outra possibilidade de interpretação para a ideia de “melhor”.

**Questão 03**

Assinale o que for **correto** quanto aos elementos linguísticos empregados no texto 1.

- 01) Em “Embalou o pai de um lado para o outro. Aninhou o pai. Acalmou o pai.” (linhas 72-74), as formas verbais demonstram um efeito semântico de afetividade crescente.
- 02) Em “envelhecer é subir escada mesmo sem degraus.” (linha 45), o vocábulo “mesmo” expressa uma relação semântica de certeza.
- 04) Em “Reuniu suas forças e pegou pela primeira vez seu pai no colo.” (linhas 64 e 65), o vocábulo “e” expressa somente um valor de adição de ideias.
- 08) Em “No hospital, a enfermeira fazia a manobra da cama para a maca, buscando repor os lençóis” (linhas 60 e 61), a relação semântica entre as orações justapostas é de finalidade.
- 16) Em “um tempo equivalente à sua infância, um tempo equivalente à sua adolescência” (linhas 69-71), as formas do pronome possessivo fazem referência a José Klein (linha 58).

**Questão 04**

Assinale o que for **correto** quanto aos aspectos linguísticos empregados no texto 1 e no texto 2 (tirinha).

- 01) No texto 1, o emprego dos dois pontos (linha 3) tem a finalidade de introduzir uma afirmação esclarecedora para um conteúdo anterior.
- 02) Na tirinha, o uso do sinal de interrogação em combinação com o sinal de exclamação é um recurso que enfatiza o tom de crítica assumido por Armandinho.
- 04) No texto 1, “que os pais adoecem” (linha 50) é uma oração subordinada adjetiva que qualifica a forma verbal “previmos” (linha 50).
- 08) No texto 1, em “só procura onde é a porta” (linhas 12 e 13), o vocábulo “onde” introduz uma oração subordinada adverbial.
- 16) A expressão “braços dos filhos pelas paredes.” (linhas 41 e 42), empregada no texto 1 em um sentido conotativo, confere ao contexto forte carga emocional.

**Questão 05**

Assinale o que for **correto** quanto aos aspectos linguísticos no texto 1 e no texto 2 (tirinha).

- 01) No texto 1, em “Nos arrependemos dos sofás” (linha 52), a colocação do pronome em início de oração, em desacordo com a norma culta, justifica-se pelo uso da linguagem literária, mais liberta.
- 02) Em “É melhor não nos metermos”, no segundo quadro da tirinha, a expressão “é melhor” exige como complemento uma oração que funciona sintaticamente como sujeito.
- 04) Em “Olha mãe!”, no primeiro quadro da tirinha, apesar de o autor não ter empregado a vírgula após o verbo, o efeito semântico de chamamento não se descaracterizou.
- 08) No texto 1, a expressão “com pavor” (linha 47) é equivalente, em termos semânticos, a um advérbio de intensidade.
- 16) No texto 1, em “precisariam da gente?” (linhas 50 e 51), o autor refere-se a um fato futuro tomado em relação a um acontecimento passado.

**Questão 06**

Assinale o que for **correto** quanto aos elementos linguísticos empregados no texto 1 e no texto 2 (tirinha).

- 01) Na tirinha, o uso da preposição, na sua forma contraída “pra”, ilustra o tom informal da conversa entre a criança e a mãe.
- 02) No texto 1, o vocábulo “ali” (linha 78) indica uma referência ao momento da morte do pai.
- 04) No texto 1, a forma verbal “fazia” (linha 60) expressa uma ação continuada no passado em relação a uma outra ação.
- 08) No texto 1, a expressão “derradeiros minutos” (linha 59) indica uma apreciação do autor quanto à dedicação do amigo José Klein ao pai idoso.
- 16) No texto 1, no trecho “E apenas dizia, sussurrado” (linha 75), o vocábulo “sussurrado” desempenha função de adjetivo.

**Questão 07**

Assinale o que for **correto** quanto aos elementos linguísticos empregados no texto 1 e no texto 2 (tirinha).

- 01) No texto 1, a repetição da expressão “é quando” (linhas 3, 4, 6, 8, 11, 14) enfatiza para o leitor o momento em que a velhice chega para os pais.
- 02) No último quadro da tirinha, a expressão “mas e” apaga o sentido de oposição entre os dizeres de Armandinho, prevalecendo o sentido de adição de suas ideias.
- 04) No texto 1, o vocábulo “outrora” (linha 8) pode ser substituído, sem prejuízo semântico ao texto, por *agora*.
- 08) No segundo quadro da tirinha, as expressões facial e corporal da personagem Armandinho denotam sua concordância com a resposta da mãe.
- 16) No texto 1, os vocábulos “antigamente” (linha 11) e “hoje” (linha 12) traçam um paralelo entre comportamentos de pais em uma linha temporal, por isso funcionam como advérbios de tempo.

**Questão 08**

Assinale o que for **correto** quanto aos elementos linguísticos empregados no texto 1.

- 01) O vocábulo “como” (linhas 4 e 7) expressa o mesmo valor semântico de comparação, ao comparar o pai antes de envelhecer com o pai idoso.
- 02) O trecho “Lento, devagar, impreciso.” (linhas 5 e 6), sintaticamente caracterizado pela coordenação, descreve o trotar do pai idoso.
- 04) No trecho “só suspira, só geme” (linha 12), o vocábulo “só” focaliza as poucas ações ainda realizadas pelo pai.
- 08) Em “onde é a porta e onde é a janela” (linhas 12 e 13), o autor explora o sentido de “onde” para evidenciar a dificuldade do pai idoso de localizar lugares de entrada e de saída.
- 16) O trecho “tudo é corredor, tudo é longe.” (linha 13) é sintaticamente caracterizado pela subordinação e expressa um valor positivo em relação à velhice.

**Questão 09**

Assinale o que for **correto** quanto aos elementos linguísticos empregados no texto 1.

- 01) O vocábulo “nós” (linha 17) inclui o leitor na mesma situação assumida pelo autor, a de trocar de papel com o pai.
- 02) A predominância da linguagem conotativa, por exemplo na metáfora “Todo filho é pai da morte de seu pai.” (linha 21), é reveladora do caráter de prosa poética do texto.
- 04) O uso do vocábulo “Nosso” (linha 23) refere-se à terceira pessoa do discurso, representada no texto por “pai” e “mãe” (linha 22).
- 08) O trecho “os cuidados que nos foram confiados” (linhas 24 e 25) pode ser reescrito, sem prejuízo ao sentido do texto, da seguinte forma: *os cuidados em que nos foram confiados*.
- 16) O trecho “com a amizade da escolta” (linha 26) está complementando o sentido de “amor” (linha 26).

**Questão 10**

Assinale o que for **correto** quanto aos elementos linguísticos empregados no texto 1.

- 01) O vocábulo “emblemática” (linha 35) qualifica “barra” (linha 35) e, sintaticamente, funciona como um predicativo do sujeito.
- 02) O autor ressalta a vulnerabilidade do pai idoso, ao empregar a hipérbole “Porque o chuveiro [...] agora é um temporal” (linhas 37 e 38).
- 04) O vocábulo “assim” (linha 27) pode ser substituído por *consequentemente*, sem prejuízo semântico ao texto.
- 08) O vocábulo “los” (linha 39) está no plural porque remete à expressão “nossos protetores” (linha 38).
- 16) A expressão “vamos alterar” (linha 29) indica maior formalidade do que a forma verbal *alteraremos*.

**LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

Considere o poema a seguir, de Augusto dos Anjos, e responda às questões 11 e 12.

**À mesa**

Cedo à sofreguidão do estômago. É a hora  
De comer. Coisa hedionda! Corro. E agora,  
Antegozando a ensanguentada presa,  
Rodeado pelas moscas repugnantes,  
Para comer meus próprios semelhantes  
Eis-me sentado à mesa!

Como porções de carne morta... Ai! Como  
Os que, como eu, têm carne, com este assomo  
Que a espécie humana em comer carne tem!...  
Como! E pois que a Razão me não reprime,  
Possa a terra vingar-se do meu crime  
Comendo-me também.

ANJOS, A. *Eu e outras poesias*. São Paulo: Martin Claret, 2002, p. 152-3.

**Vocabulário:**

**Sofreguidão:** impaciência, pressa, avidez.

**Assomo:** vontade forte, impulso, ímpeto.

**Questão 11**

Assinale o que for **correto**.

- 01) O momento da refeição é uma “Coisa hedionda” porque se trata de um ritual de antropofagia, em que se come carne humana.
- 02) O eu lírico vive um profundo dilema ético entre ver os animais que come como seus “próprios semelhantes” e, ainda assim, alimentar-se de sua carne.
- 04) A expressão “meus próprios semelhantes” explica-se pelo fato de que o ser humano tem, em comum com outros animais, a própria animalidade.
- 08) O eu lírico entende que a espécie humana, por ser a única dotada de racionalidade, tem o direito de se alimentar de outras espécies animais.
- 16) O fato de o eu lírico comer carne daqueles que, como ele, “têm carne”, mostra que os apelos do paladar e os hábitos da cultura predominam sobre a “Razão”.

**Questão 12**

Assinale o que for **correto**.

- 01) A expressão “ensanguentada presa” remete a “carne”, e associa o alimento com a morte em que há derramamento de sangue.
- 02) Os cinco primeiros versos de cada estrofe têm dez sílabas poéticas, portanto são decassílabos.
- 04) Trata-se de um poema do ponto de vista da forma, mas não do conteúdo, pois expressa emoções de um eu que não representa a coletividade.
- 08) Os versos são brancos porque as rimas se constroem com palavras da mesma classe gramatical.
- 16) As descrições (“ensanguentada presa”, “moscas repugnantes”, “porções de carne morta”) comprometem o lirismo do poema, pois são próprias da prosa. O eu lírico emprega elementos objetivos, enfraquecendo a exposição de sentimentos.

**Questão 13**

Assinale o que for **correto**.

**Apresentação**

Aqui está minha vida – esta areia tão clara  
com desenhos de andar dedicados ao vento.

Aqui está minha voz – esta concha vazia,  
sombra de som curtindo o seu próprio lamento.

Aqui está minha dor – este coral quebrado,  
sobrevivendo ao seu patético momento.

Aqui está minha herança – este mar solitário,  
que de um lado era amor e, do outro, esquecimento.

MEIRELES, C. *Melhores poemas*. 14. ed. São Paulo: Global, 2002, p. 74.

- 01) O poema apresenta características fortemente naturalistas quando enfoca o cenário do mar para falar dos conflitos externos. A lírica da autora se volta para a geografia brasileira e é marcada pela ideia de consolidação da nacionalidade brasileira.
- 02) A comparação entre “vida” e “areia”, “dor” e “concha vazia” mostra o pensamento árcade da autora, que vê os cenários naturais como a possibilidade de encontro com a fé e o misticismo.
- 04) Trata-se de um poema épico porque se centra na exposição de sentimentos de um eu preocupado com os rumos da humanidade.
- 08) No verso “com desenhos de andar dedicados ao vento” encontra-se a ideia de que os feitos do eu lírico não perduraram no tempo.
- 16) A tendência do eu lírico em procurar, no mundo externo, os elementos para expressar sua dor reflete o pensamento positivista da autora. Nesse poema, bem como, em toda a lírica de Meireles, há a ideia de que a ciência experimental é superior à compreensão subjetiva, pois é a única forma de alcançar a objetividade dos fatos.

**Questão 14**

Considerando o conto “Peru de Natal”, de Mário de Andrade, e o fragmento a seguir, dele retirado, assinale o que for **correto**.

“**O nosso primeiro natal de família**, depois da morte de meu pai acontecida cinco meses antes, foi de consequências decisivas para a felicidade familiar. Nós sempre fôramos familiarmente felizes, nesse sentido muito abstrato da felicidade: gente honesta, sem crimes, lar sem brigas internas nem graves dificuldades econômicas. Mas, devido principalmente à natureza cinzenta de meu pai, ser desprovido de qualquer lirismo, duma exemplaridade incapaz, acolchoado no medíocre, sempre nos faltara aquele aproveitamento da vida, aquele gosto pelas felicidades materiais, um vinho bom, uma estação de águas, aquisição de geladeira, coisas assim. Meu pai fora de um bom errado, quase dramático, o puro-sangue dos desmancha-prazeres.”

ANDRADE, M. *Contos novos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011, p. 91.

- 01) O conto focaliza a superação do luto de uma família em razão da morte de seu patriarca. Isso ocorre por meio da atuação do filho, considerado o louco da família, que reinventa o modelo familiar de comemoração do Natal: no lugar do roteiro tradicional (presença opressora do pai, castanhas, figos, passas e Missa do Galo), acontece uma ceia farta com generosas fatias de peru servidas com todas as honras às mulheres da casa.
- 02) O narrador, no fragmento, refere-se ao “sentido muito abstrato de felicidade” vivenciado pela família enquanto o pai era vivo. Ele não pretende dar continuidade a esse sentido, nem permitir que a sua família o perpetue.
- 04) A memória do pai morto cinco meses antes é solenemente cultuada durante a ceia de Natal, apesar das tentativas do narrador em maculá-la, trazendo à tona condutas que concorriam para desaboná-la.
- 08) A presença do pai nas ceias de Natal em família poderia ser interpretada como alicerçada nos fundamentos do tradicional espírito natalino, em que mais importantes do que a mesa farta são os valores éticos e morais a serem estimulados nos convivas.
- 16) O narrador-protagonista revela à família, a pretexto de sua fama de louco, o ambiente de hipocrisia em que estiveram mergulhados até a morte do pai. Ao praticar a solidariedade familiar e externar o afeto em gestos simples, como o de servir as mulheres (acostumadas a servir os outros), ele desnuda os clichês socioculturais que lhes marcavam as relações.



Sobre o romance *Dois irmãos*, de Milton Hatoum, assinale o que for **correto**.

- 01) O romance é narrado em primeira pessoa por Nael, o filho bastardo de um dos gêmeos que protagoniza a história com a empregada da família. No entanto, o leitor só fica sabendo que o narrador é também uma personagem no decorrer da trama.
- 02) O narrador coloca-se na perspectiva de quem testemunhou toda a história da família de Halim e Zana. Apesar disso, a narrativa é fragmentada, de difícil compreensão, às vezes contraditória. Isso leva o leitor a ficar em dúvida se o que está sendo narrado foi, de fato, testemunhado por ele.
- 04) O narrador adota um tom discursivo racional, fato que favorece a confiança do leitor em relação à matéria narrada. Por outro lado, quando, mais tarde, o leitor descobre que o real motivo de contar a história dos gêmeos é o desejo que o narrador tem de descobrir sua paternidade, a confiabilidade de seu discurso é relativizada.
- 08) O narrador explicita desde o início da narrativa a revolta que o consome de saber-se filho da empregada que, além de explorada pela família de Halim e Zana, fora abusada por um dos filhos gêmeos do casal. Tal revolta se converte em discurso agressivo que vai se agravando à medida que a história avança, até culminar na revelação do desejo de vingança do personagem narrador, justificado pelo fato de jamais ter sido reconhecido como membro da família, embora todos inferissem que ele o era.
- 16) O narrador do romance é onisciente e, no decorrer da narrativa, focaliza alternadamente os irmãos gêmeos, Yaqub e Omar, além do filho bastardo deste último. Tal estratégia narrativa resulta no tom irônico que perpassa todo o texto, resultado das diferenças e das contradições entre cada uma dessas perspectivas.



TEXTO

1 “¿Usted es nueva? Mejor que ocupe el puesto.  
2 Cayó en un buen lugar. Con la falta de trabajo y los  
3 sueldos que pagan es una suerte que haya conseguido  
4 entrar aquí. No creo que se ‘salve’, pero al menos le va a  
5 servir hasta que encuentre algo mejor”, me dijo el señor  
6 de gorra marrón a cuadros y bufanda mientras guardaba  
7 el vuelto que le había entregado un minuto antes. Yo  
8 estaba detrás del mostrador de unos de los puestos de la  
9 feria de Constitución; una de las más grandes de Buenos  
10 Aires y con uno de los registros de más alta afluencia de  
11 público. La idea era que *GENTE* se instalara detrás de  
12 un mostrador y de esa forma descubrir de qué hablaba la  
13 calle. La mejor forma de hacerlo era en ese lugar, con  
14 un guardapolvo blanco y siendo una feriante más.  
15 Durante tres días recurrí cada uno de los puestos, hablé  
16 con los compradores y escuché todo lo que decían. Este  
17 es el resultado:

18 Elvira Salguero (55 años) se acercó hacia el puesto  
19 de carne. “Por favor, un kilo de bifés, pero cortados bien  
20 finos – dijo –, tienen que alcanzarme hasta el miércoles.  
21 Con los tres millones y medio que cobra mi marido ni  
22 siquiera llegamos a fin de mes. La ropa, los libros, los  
23 útiles para el colegio. ¿Usted cree que las cosas van a  
24 cambiar? Lo dudo. El otro día escuché al  
25 presidente...Claro, todos hablan muy bien, todos  
26 prometen, todos también especulan. Hablan de  
27 reaperturas, levantamiento de veda política. ¿Y ésa es la  
28 solución? Ese es otro problema más grande que el  
29 anterior, porque en definitiva nos tuvieron los ojos  
30 vendados ¿hace cuántos años? Y ahora, ¿a quién vamos  
31 a elegir? ¿por quién vamos a votar? No hay gente nueva,  
32 y si la hay no la conocemos. Ahora nos dicen: bueno,  
33 perfecto, elijan su presidente. Y yo le pregunto, ¿se  
34 puede elegir cuando hay un descreimiento total? ¿  
35 Cuándo todo el mundo nos ha defraudado? Si queremos  
36 un país en serio, los métodos que se deben utilizar  
37 tienen que ser distintos, completamente distintos...”

38 No terminaba de colocar la carne en una bolsa de  
39 nylon y cobrar cuando Herminia Heltmer (68 años) me  
40 chistaba del otro lado del mostrador: “Tres kilos de  
41 picada pasada dos veces por la máquina. Es lo único que  
42 me salva el menú por dos.”

Texto adaptado de la revista argentina *GENTE*, reproducido en UGALDE, A.; COSTA, W.; REALES SÁNCHEZ, L.; DAMIANI COSTA, M. J. *Ejercicios para la comprensión del español escrito – estrategias para la lectura*. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1983.



**Questão 16**

Tras la lectura detenida del texto, señale la(s) alternativa(s) **correcta(s)**.

- 01) Se trata de un texto humorístico sobre las elecciones presidenciales en la Argentina de los años 90.
- 02) Como resultado de tres días de trabajo en la feria, la periodista trae fragmentos del habla de mujeres que compran carne en una feria de Buenos Aires.
- 04) Constitución es el nombre de una de las calles más grandes de Buenos Aires, frecuentada por los personajes del cuento.
- 08) La primera mujer que compra carne declara el salario de su marido como reclamación por la situación económica del país.
- 16) Elvira Salguero pide un kilo de carne bien picada, para que le alcance hasta el fin de mes.

**Questão 17**

A partir de la lectura del texto, señale la(s) alternativa(s) **correcta(s)**.

- 01) El señor de gorra marrón está en el puesto de carne donde se instala, por pocos días, una nueva feriante de guardapolvo blanco.
- 02) Herminia Heltmer lamenta el estado de descreimiento total en la política de su país.
- 04) El objetivo del texto es dar a conocer de qué habla la gente que hace compras en una de las ferias más grandes de la capital argentina.
- 08) La periodista de la revista *GENTE* se hace de vendedora de una gran feria para conocer la opinión popular.
- 16) El dueño del puesto de carne es un señor gordo con una bufanda a rayas.

**Questão 18**

De acuerdo con aspectos gramaticales de la lengua española, señale la(s) alternativa(s) **correcta(s)**.

- 01) “Tres” (líneas 40 y 21), “dos” (línea 42), “medio” (línea 21) y “millones” (línea 21) son numerales clasificados como: cardinales los dos primeros y ordinales los dos últimos.
- 02) Las expresiones nominales “más grande” (línea 28) y “más grandes” (línea 9) están compuestas de adjetivo de intensidad seguido de adverbio.
- 04) La expresión nominal “muy bien” (línea 25) se compone de un adjetivo comparativo seguido de un adverbio.
- 08) La palabra “nueva” (línea 1) aparece en la expresión nominal “gente nueva” (línea 31), compuesta de un sustantivo seguido de un adjetivo femenino singular.
- 16) El pronombre personal de primera persona de singular “me” (línea 5) se refiere a la autora del texto.

**Questão 19**

De acuerdo con aspectos gramaticales del verbo español, señale la(s) alternativa(s) **correcta(s)**.

- 01) El verbo regular “elegir” (líneas 31 y 34) se conjuga como “elijan” (línea 33) en tercera persona de plural de presente de indicativo.
- 02) Las formas verbales: “Hablan”, “especulan” y “prometen” (línea 26) son conjugadas en tercera persona de plural de presente de indicativo y se refieren a acciones de los políticos argentinos.
- 04) Las formas de pasado “hablaba” (línea 12) y “hablé” (línea 15) están conjugadas en primera persona de singular de pretérito perfecto simple y pretérito imperfecto de indicativo, respectivamente.
- 08) Los verbos regulares “pregunto” (línea 33) y “queremos” (línea 35) están conjugados en primera persona de singular de presente de indicativo.
- 16) El verbo regular en infinitivo “cobrar” (línea 39) se conjuga en tercera persona de singular de presente de indicativo como “cobra” (línea 21).

**Questão 20**

De acuerdo con el vocabulario español, señale la(s) alternativa(s) **correcta(s)**.

- 01) En la expresión “los métodos [...] tienen que ser distintos” (líneas 36 y 37), los vocablos subrayados son sinónimos de *distinguidos* y *sistemas*, respectivamente.
- 02) En la expresión “todos [...] especulan” (línea 26) y “ha defraudado” (línea 35), los verbos *especular* y *defraudar* significan, respectivamente, *robar* y *hacer espectáculo*.
- 04) Los vocablos masculino singular “levantamiento” (línea 27) y “descreimiento” (línea 34) son sustantivos relativos a los verbos *levantar* y *descreer*.
- 08) La palabra “bolsa” (línea 38) significa una especie de saco para guardar cosas, utilizado, en este texto, en el puesto de carne.
- 16) La expresión “los útiles para el colegio.” (líneas 22 y 23) designa utensilios utilizados en la escuela, como lápiz, bolígrafo, cuaderno.

**A Paris vaut-il mieux se déplacer en taxi ou en Uber?**

1           Lorsqu'il y a des problèmes de transports,  
2           lorsqu'on veut aller à un endroit très précis, lorsqu'il est  
3           trop tard pour prendre le métro ou tout simplement  
4           lorsque l'on préfère le confort d'une voiture, on a le  
5           choix entre plusieurs services, notamment un taxi  
6           classique ou un Uber. Mais quelle est la meilleure  
7           solution? Dans cet article, nous allons analyser la  
8           situation et vous aider à comprendre un peu mieux.

9

**10           Comprendre la situation**

11           La situation des taxis actuellement n'est pas la  
12           plus avantageuse. Pour devenir chauffeur de taxi, il est  
13           nécessaire d'avoir une plaque de certification permettant  
14           d'exercer la profession. Cependant, le nombre de  
15           plaques en circulation n'augmente pas, ce qui signifie  
16           que la plupart des chauffeurs sont obligés de racheter  
17           une plaque à un chauffeur partant à la retraite. C'est là  
18           où la situation se complique: ces dernières se vendent  
19           entre 120.000 € et 300.000 € (parfois même plus!).

20           Ainsi, lorsque les VTC arrivent à obtenir une  
21           licence pour près de 100 € (les frais d'inscriptions), on  
22           peut comprendre la colère des taxis, qui se retrouvent  
23           face à une compétition inégale, car ces derniers ont  
24           besoin de mettre en place des tarifs qui leur permettent  
25           de rembourser leur plaque (contrairement aux  
26           chauffeurs d'Uber).

27           C'est pourquoi il y eu de nombreuses  
28           manifestations de la part des taxis et la situation s'est  
29           améliorée ces dernières années pour eux.

30           En effet, face à des services qu'ils ne pouvaient pas  
31           appliquer, les taxis étaient dans l'incapacité de rester  
32           compétitifs. Le service (maintenant illégal) Uberpop  
33           permettait à des particuliers d'utiliser leurs propres  
34           voitures pour faire des courses à des prix réduit. Cela fit  
35           polémique, avant d'être supprimé en 2014.

36

**37           Taxi vs Uber: en fonction de vos moyens**

38           Que ce soit pour un Uber ou un taxi, les prix  
39           peuvent être variables en fonction de plusieurs critères.  
40           Tout d'abord, vous avez le choix entre un taxi classique,  
41           que vous pourrez commander à une borne ou  
42           spontanément si vous en voyez un (notamment en  
43           sortant d'un aéroport), et d'un taxi tel que les G7,  
44           proposant plus de services et généralement à des prix  
45           plus abordables, que vous pouvez commander en ligne.

46           Pour un Uber, le service classique UberX propose  
47           des prix abordables, qui peuvent être réduits si vous  
48           choisissez l'option UberPOOL (où vous n'êtes pas seul  
49           dans l'Uber mais avec d'autres personnes que vous ne  
50           connaissiez pas). Si vous préférez un service de haute  
51           qualité, vous pouvez commander un UberBERLINE,  
52           mais le prix sera plus élevé.

53           Vous trouverez cette même offre chez les G7 avec  
54           la classe affaire. Nous avons réalisé une étude  
55           comparative de notre côté afin de voir les différences de  
56           prix: généralement les prix ne sont pas trop différents.

57

**58           Comparaison des services**

59           Encore une fois, les services vont changer en  
60           fonction de chaque course, mais il y a des tendances qui

61 se répètent. Pour commencer, le temps d'attente du  
62 chauffeur est généralement plus court lorsque l'on  
63 commande un Uber. Pour le confort de la course elle-  
64 même, les gens ont tendance à mentionner l'aspect  
65 professionnel des taxis, bien que tout dépend finalement  
66 du chauffeur. Il arrive qu'un chauffeur d'Uber mette à  
67 disposition un chargeur de téléphone ou une bouteille  
68 d'eau par exemple, chose très rare dans un taxi.

69 Pour la rapidité du trajet, il faut considérer que les  
70 taxis ont une voie spéciale en ville, ce qui peut aider  
71 énormément en cas de mauvaise circulation (qui  
72 ralentirait un Uber). Un autre détail est le fait qu'une  
73 connexion internet est nécessaire pour commander un  
74 Uber. Si vous n'êtes pas sûr de pouvoir accéder à un  
75 réseau, préférez un taxi, pour éviter les situations  
76 épineuses!

77 Un bon point pour Uber est la notation des  
78 chauffeurs disponible sur l'application. Vous pourrez  
79 savoir immédiatement ce que les clients pensent des  
80 chauffeurs. Cela incite aussi ces derniers à avoir un  
81 comportement irréprochable.

Adaptation du texte disponible sur: <https://www.france-hotel-guide.com/fr/blog/taxi-vs-uber>. Accès le: 10 sept. 2018.

### Questão 16

D'après la lecture des lignes 1-35, choisissez la(les) réponse(s) **correcte(s)**.

- 01) Le prix d'une plaque n'est pas cher pour un taxi.
- 02) Les taxis sont obligés de rembourser les prix qu'ils ont payé pour acheter une plaque.
- 04) Malgré les manifestations, la situation des taxis n'a pas amélioré.
- 08) Les taxis étaient dans l'incapacité des rester compétitifs parce qu'ils n'étaient pas heureux.
- 16) Le service d'un Uberpop est devenu illégal dès 2014.

### Questão 17

Marquez l'(les) option(s) où le mot souligné est un adverbe.

- 01) "lorsqu'il est trop tard pour prendre le métro" (lignes 2 et 3).
- 02) "lorsque l'on préfère le confort d'une voiture" (ligne 4).
- 04) "ce qui signifie que la plupart des chauffeurs" (lignes 15 et 16).
- 08) "mais le prix sera plus élevé." (ligne 52).
- 16) "chose très rare dans un taxi." (ligne 68).

### Questão 18

Marquez l'(les) option(s) où le mot souligné exprime le futur.

- 01) "En effet, face à des services qu'ils ne pouvaient pas appliquer" (lignes 30 et 31).
- 02) "que vous pourrez commander à une borne" (ligne 41).
- 04) "Si vous préfèrez un service de haute qualité" (lignes 50 et 51).
- 08) "mais le prix sera plus élevé." (ligne 52).
- 16) "Vous trouvez cette même offre chez les G7" (ligne 53).

### Questão 19

D'après la lecture du texte, en ce qui concerne les moyens de transport, taxi et Uber, choisissez la(les) réponse(s) **correcte(s)**.

- 01) Ainsi que les prix pratiqués dans les trajets les options de services sont variables.
- 02) Les services offerts sont différents selon les spécificités des moyens de transport.
- 04) Un chauffeur de taxi gagne autant qu'un chauffeur d'Uber.
- 08) Le trajet des taxis peut être plus rapide, car ils ont une voie spéciale.
- 16) Les deux moyens de transport disposent d'une connexion internet.

### Questão 20

Le préfixe est un élément de formation des mots qui est placé devant un radical. Certains préfixes ont un sens négatif. D'après cette information, choisissez parmi les mots retirés du texte celui qui a/ceux qui ont cette caractéristique.

- 01) inégale (ligne 23).
- 02) incapacité (ligne 31).
- 04) immédiatement (ligne 79).
- 08) incite (ligne 80).
- 16) irréprochable (ligne 81).

**Testing cosmetics and households  
products on animals**

1 In a huge victory for animals, the European Union  
2 (EU), Israel and India have banned the sale of any  
3 cosmetics or cosmetics ingredients that have been tested  
4 on animals. These marketing bans mean that companies  
5 all around the world will have to abandon animal testing  
6 for cosmetics they want to sell in these huge markets.  
7 The bans follow vigorous campaigning by PETA  
8 (People for the Ethical Treatment of Animals), its  
9 international affiliates, and members and supporters that  
10 included public protests, phone calls, and tens of  
11 thousands of e-mails.

12 Unfortunately, there's no ban on testing cosmetics  
13 or household products on animals in the U.S., so  
14 companies that make and sell their products there can  
15 choose to conduct tests on animals.

**Alternatives**

16  
17  
18 As hard as it is to believe, animal experiments for  
19 cosmetics and household products continue even though  
20 non-animal tests are widely available. Instead of  
21 measuring how long it takes a chemical to burn the  
22 cornea of a rabbit's eye, manufacturers can now drop  
23 that chemical onto cornea-like 3D tissue structures  
24 produced from human cells. Likewise, human skin  
25 cultures can be grown and purchased for skin irritation  
26 testing.

**What you can do**

27  
28  
29 The best way to stop companies from using  
30 animals is to refuse to purchase their products and to  
31 write and tell them why you won't be using their eye  
32 shadow, detergent, or shampoo.

33 The good news is that today, a multitude of cruelty-  
34 free cosmetics and household products are not tested on  
35 animals.

Adapted from: <https://www.peta.org/issues/animals-used-for-experimentation/cosmetic-household-products-animal-testing/>  
Access: 03 Sep. 2018.

**Questão 16**

Mark the **correct** alternative(s) according to the text.

- 01) If cosmetics companies want to sell their products in the EU, Israel and India, they will have to stop testing them on animals.
- 02) The cosmetics companies claim that their sales will drop in huge markets after the bans.
- 04) In the U.S. companies are free to choose whether they test or not their products on animals.
- 08) PETA has been committed to campaigns against the use of tests on animals.
- 16) Public protests, phone calls and e-mails have been employed by cosmetics and household companies to reverse the bans.

**Questão 17**

Mark the **correct** affirmative(s) according to the text.

- 01) Despite the non-animals tests available, cosmetics and household companies insist on using tests on animals.
- 02) Cosmetics and household companies state that using rabbits' corneas is more effective than using corneas produced from human cells.
- 04) An alternative to skin irritation tests on animals is the use of human skin cultures.
- 08) If one wants to stop companies from using tests on animals, they should decline to buy their products.
- 16) There are many cosmetics and household products which are not tested on animals nowadays.

**Questão 18**

Mark the **correct** affirmative(s) according to the text.

- 01) The extract "these huge markets." (line 6) refers to the "European Union (EU), Israel and India" (lines 1 and 2).
- 02) The words "Unfortunately" (line 12) and "widely" (line 20) are adverbs.
- 04) The word "measuring" (line 21) is in the present continuous tense.
- 08) The word "so" (line 13) introduces a relative clause.
- 16) The expression "As hard as" (line 18) indicates comparison.

**Questão 19**

Mark the **correct** affirmative(s) according to the text.

- 01) "have banned" (line 2) is in the present perfect tense.
- 02) The verbs "to stop" (line 29) and "to write" (lines 30 and 31) are in the infinitive form.
- 04) The relative pronoun *which* can be used instead of "that" (line 3) in the extract "that have been tested on animals." (lines 3 and 4).
- 08) The pronouns "its" (line 8) and "their" (line 14) are examples of possessive adjective pronouns.
- 16) The verb "to purchase" (line 30) cannot be replaced by the verb *to buy*.

**Questão 20**

Mark the **correct** affirmative(s) according to the text.

- 01) The word "news" (line 33) is an uncountable noun.
- 02) The words "vigorous" (line 7) and "available" (line 20) are not examples of adjectives.
- 04) The expression "even though" (line 19) can be replaced by *although*.
- 08) The verbs "will have" (line 5) and "won't be" (line 31) are examples of future tense.
- 16) The modal verb "can" (line 14) expresses ability.